

Todos em uníssono por Hengqin

no desenvolvimento das indústrias culturais e criativas.

COMÉRCIO E LUSOFONIA



O Instituto Politécnico de Macau organizou o colóquio sobre o Projecto geral de construção da zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. No geral, os académicos oradores sugerem que o novo projecto só traz coisas boas para Macau e para o seu desenvolvimento, principalmente ao nível da tão almejada diversificação da economia.

O Instituto Politécnico de Macau (IPM) organizou, ontem, um colóquio académico intitulado “Projecto geral de construção da zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”. Os especialistas participantes trocaram opiniões sobre o novo projecto em torno do ensino superior, inovação tecnológica, indústrias culturais, turismo, indústrias de convenções e exposições, comércio e saúde em geral.

Também no IPM, à semelhança do que sucedeu na Universidade de Macau, por exemplo, os participantes referiram que o projecto “promove a integração de Macau no desenvolvimento nacional e cria novas oportunidades para o desenvolvimento do ensino superior”.

A vice-presidente da instituição de ensino superior, Vivian Lei, começou por destacar a importância do novo projecto, referindo que se trata de “uma medida importante do país para apoiar o desenvolvimento de Macau, sendo uma disposição considerável para promover a prosperidade, a estabilidade e a integração do território no desenvolvimento nacional a longo prazo, possibilitando às instituições de ensino superior aproveitar os recursos espaciais e as vantagens políticas disponíveis nesta zona de cooperação para, em conjunto com as instituições de ensino superior de renome, explorar novas possibilidades no âmbito de actividades de ensino, investigação e inovação resultantes das sinergias indústria-academia-investigação, e no sentido da orientação dos estudantes para a inovação e o empreendedorismo,

de forma a promover o desenvolvimento acelerado do ensino superior de Macau”.

Já Li Yanping, professora adjunta do Centro de Estudos “Um País, Dois Sistemas” e outra das oradoras, referiu que o projecto indicou nos quatro posicionamentos estratégicos a criação de novos exemplos para enriquecer a implementação do princípio. “A integração de Hong Kong e Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional e o desenvolvimento da integração de Macau através da concretização da zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin coloca sobretudo em destaque a tolerância e a confiança do partido e do país, reflectindo a sua expectativa bem positiva sobre o futuro estável e duradouro da implementação do princípio”, notou.

PROMOÇÃO DA DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA

O professor adjunto do Centro de Estudos Económicos, Políticos e Sociais, Yin Yifen, salientou que o novo paradigma para Hengqin “destaca o papel e a função importante da zona de cooperação apro-

fundada entre Guangdong e Macau em Hengqin na promoção da diversificação adequada da economia de Macau, e definiu o plano de desenvolvimento a médio e longo prazo da Ilha de Hengqin para promover o referido desenvolvimento económico de Macau”.

Um outro orador, Ke Wei, professor adjunto do curso de Big Data e Internet das Coisas, considerou que o Projecto geral de construção da zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin especifica os planos de construção de infraestruturas de ciência e tecnologia, base de demonstração de indústria-academia-investigação, centro de transformação de inovação tecnológica, colaboração na inovação ecológica, etc., bem como o plano para desenvolver fortemente a próxima geração de clusters industriais da Internet. “A integração das instituições de ensino superior no quadro do desenvolvimento de Guangdong-Macau em Hengqin pode contribuir para a investigação e desenvolvimento científico, tecnológico e das indústrias de manufactura de alta qualidade de Macau, contribuindo para a diversificação industrial de Macau e para o desenvolvimento integral do País”, disse.

Lam Fat Iam, director da Escola Superior de Ciências Humanas e Sociais, considerou que Macau e Hengqin têm a mesma origem na História, partilhando a mesma raiz cultural, a mesma área geográfica e a mesma afinidade. Do ponto de vista da concepção do sistema estratégico de nível superior da China, o projecto, defende o professor, concede a Hengqin um papel e uma missão herdados do passado e orientados para o futuro. No domínio da cultura, Macau e Hengqin, continuando as suas relações históricas, podem obter grandes vantagens na exploração dos recursos históricos e culturais, na formação conjunta de produtos turísticos e

O director da Escola Superior de Ciências de Gestão, Huang Guihai, crê que o projecto reservado para Hengqin tem uma concepção inovadora nos aspectos relativos aos fluxos de pessoas, de mercadorias, de informações e de capitais, e que a zona cooperativa se vai tornar numa plataforma de turismo e lazer mais atractiva, de maior escala e com maior influência internacional.

Manuela Rezende, coordenadora adjunta do curso de Relações Comerciais China-Países Lusófonos, analisou as funções das instituições de ensino superior no reforço do intercâmbio entre a China e os Países de Língua Portuguesa e sugeriu várias medidas para promover estágios e visitas de conhecimento, implementar acções de formação especializadas, desenvolver projectos de investigação, entre outras sugestões.

O coordenador do curso de Ciências de Técnicas Bio-Médicas, Tong Hoi Yee, sugeriu a criação de instituições educativas de saúde e assistência médica em Hengqin e a criação de sucursais das entidades relevantes, de modo a apresentar possibilidades de prestar serviços pedagógicos e científicos nas áreas de técnicas de análises e técnicas farmacêuticas, bem como possibilidades de transformação dos resultados de indústria-academia-investigação, dando assim contributos para o desenvolvimento da economia intelectual e a diversificação industrial de Macau.

Por fim, Kan Hou Yin, coordenador adjunto do curso de Informática, referiu que, no âmbito da cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau, com a concretização da ideia mencionada no projecto desempenhar-se-á um papel impulsionador de “novo exemplo, nova plataforma, novo patamar e novo espaço”, introduzindo novas dinâmicas na concretização do desenvolvimento integrado de Guangdong e Macau através da cooperação em Hengqin, bem como trazendo um novo motor à manutenção da estabilidade da sociedade de Macau.